



Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Obras e Infraestrutura do Distrito Federal
Secretaria Executiva de Gestão Administrativa e Estratégica
Assessoria de Governança

MEMÓRIA DE REUNIÃO

Informações sobre a Reunião	
Reunião:	Reunião Ordinária do Comitê Interno de Governança (CIG) - Novembro/2024
Data:	05/11/2024
Horário:	15:30 - 16h10
Local:	Sala de Reuniões da SODF
Facilitador:	Assessoria de Governança (SEGAE/SUGEP/ASGOV)
Participação:	Lista de Presença (155363174)

Itens Tratados na Reunião	
1.	OBJETIVO DA REUNIÃO
1.1.	A reunião teve o objetivo de apresentar a Gestão de Riscos no âmbito da Secretaria de Estado de Obras e Infraestrutura.
1.2.	A reunião foi conduzida conforme o tema definido na apresentação (155359856).
2.	ASSUNTOS ABORDADOS
2.1.	A Subsecretária de Gestão Estratégica e Planejamento, Christiane Moreira Dias, iniciou a reunião e passou a palavra ao Auditor de Controle Interno, José Marco Rezende Andrade, o qual realizou uma apresentação sobre Gestão de Riscos, na qual expôs um breve histórico da Gestão de Riscos e Controle Interno no DF. Informou que o Tribunal de Contas do Distrito Federal está buscando informações sobre Gestão de Riscos nos órgãos e que essa Gestão de Riscos será focada nas políticas públicas (gestão de riscos corporativa). Ressaltou que a Secretaria de Obras e Infraestrutura está em um nível mais avançado do que outros órgãos do Distrito Federal, tendo em vista que já tem uma estrutura formada e material sobre o assunto para apresentar. Lembrou também que a Gestão de Riscos passará a fazer parte da prestação de contas do Governo.
2.2.	Em seguida, apresentou o conceito de Gestão de Riscos, definições de risco, fontes de risco e o ciclo da Gestão de Riscos, o qual envolve a definição do objetivo (escopo, contexto e critério), elaboração de matriz de riscos (qual é o evento, causa do evento e as consequências) para que se possa tomar uma decisão sobre o assunto e elaborar um plano de ação para efetivar os controles e gerenciamento do risco. Posteriormente, apresentou o modelo de três linhas, que é adotado para o gerenciamento de riscos (a primeira linha que é o gestor que cuida do processo - parte operacional; segunda linha, com apoio metodológico e questionamentos, realizada pela Subsecretaria de Gestão Estratégica e Planejamento; e terceira linha realizada pela Controladoria-Geral do Distrito Federal - CGDF). Lembrou que a Gestão de Risco não trabalha com a entrega de produto final e sim com o contexto para saber se os riscos estão diminuindo as chances de entrega. Apresentou os resultados da Gestão de Riscos, uma Matriz de Riscos Operacionais e uma Matriz de Riscos de Integridade (com a probabilidade e com a consequência do evento acontecer).
2.3.	Quanto à Matriz de Riscos Operacionais, o Sr. José Marco Rezende Andrade expôs que, pela análise anterior, a Secretaria tem um perfil de risco alto. Esse perfil de risco elevado é justificado pela natureza das obras executadas pela secretaria e que ocasionam um grande impacto. Quanto à Matriz de Riscos de Integridade, informou que os riscos mapeados estão posicionados na área considerada de riscos extremos (com chance média de acontecer, mas com um risco muito alto).
2.4.	A Sra. Clebiana Aparecida da Silva ressaltou que a Subsecretaria de Projetos Orçamento e Planejamento de Obras - Supop elaborou planos de ação com medidas mitigadoras para sanar vários dos riscos apresentados na matriz. O Sr. José Andrade lembrou que era para ter sido realizada uma revisão em abril/maio e por isso que a matriz de riscos foi apresentada dessa forma.
2.5.	Posteriormente, o Sr. José informou que a CGDF dará o suporte para a realização dos trabalhos, assim, a SODF precisaria encaminhar um ofício à CGDF solicitando o apoio à Secretaria. Informou que será instituído grupo de trabalho para a revisão da Política de Gestão de Riscos, da Política de Integridade, da Matriz de Riscos e elaboração de Plano de Ação, sendo que todos esses elementos passarão pelo Comitê Interno de Governança e pela Alta Gestão para conhecimento e homologação. Por fim, apresentou uma proposta de cronograma com as atividades a serem realizadas pela Secretaria em conjunto com a Controladoria-Geral do DF.
2.6.	A Dra. Meire Lúcia Gomes Monteiro Mota Coelho, Secretaria-Executiva de Gestão Administrativa e Estratégica, ressaltou a necessidade do monitoramento dos riscos no âmbito da Secretaria. Reforçou também a necessidade de designar um Auditor de Controle Interno para a Secretaria de Obras e Infraestrutura, tendo em vista que há quase cinco meses a Secretaria está sem o profissional para exercer as atividades de controle interno. Lembrou que a Secretaria tem quase oitenta processos a serem analisados e que trabalha com contratos de grande valor, elevada complexidade e que envolve outros órgãos, necessitando desse profissional.
2.7.	A Dra. Meire agradeceu a presença dos participantes e deu por encerrada a reunião.

